

APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

O primeiro artigo vem do autor Frei Osmar Cavaca sobre a urgência de se investir na formação teológica do laicato. Essa preocupação nasce desde o Concílio Vaticano II, para que o cristão leigo, na Igreja e na sociedade, seja cada vez mais os protagonistas envolvidos com o fazer teológico. Para tanto, o autor aprofunda a identidade do leigo no campo da formação humana e cristã, servindo-se do saber antropológico, eclesial, doutrinal e espiritual. O estudo da teologia é responsabilidade de todos, leigos e religiosos. Todos são chamados a conduzir as realidades desse mundo até Deus.

O artigo do autor José Ulisses Leva trata sobre a Sociedade Paulista no século dezenove e suas perspectivas em relação à reforma. Segundo o autor, esse século é marcado pelo pluralismo cujo cenário era de novas culturas, saberes e expressões religiosas. Com isso, a Igreja em São Paulo reformulou suas estruturas na disciplina e na busca de maneiras adequadas, para tornar eficaz a presença do Evangelho de Jesus Cristo.

Os autores Heitor Romero Marques, José Moacir de Aquino e Rogério Santos dos Prazeres aprofundam sobre a linguagem em Karl Otto Apel. Tal aprofundamento contribui para sustentar a filosofia da linguagem desde Platão até Apel e aproximar a fundamentação teórica da verdade. Tudo isso, garante uma crítica ao contexto teórico funcional da ciência para compreender as ideologias que encobre o conjunto das práticas sociais, não permitindo revelar a massificação do indivíduo por meio da linguagem.

O tratado das *Enéadas* de Plotino, sobre o Bem ou o Uno, é o destaque dos autores Marcelo Silvano Madeira e Francisco Razzo. A finalidade desse artigo implica na compreensão de Plotino sobre a transcendência do Uno e outros tantos temas que são decisivos para a filosofia neoplatônica.

A inerrância da Bíblia parte do pressuposto de que as Escrituras são isentas de quaisquer erros. O autor Julio Cezar Lazzari Junior pretende, em seu artigo, analisar o assunto da inerrância na perspectiva da maneira como os escritores do Novo Testamento citam passagens do Antigo Testamento. Uma análise séria da interpretação da Bíblia certamente contribuirá para o entendimento da mensagem bíblica. Para tanto, muitas vezes o critério da

Apresentação

inerrância deverá ser flexível, evitando armadilhas que impossibilitam uma correta mensagem para o homem moderno.

A comemoração dos cinquenta anos do Concílio Vaticano II continua presente nesta edição pelos autores Fernando Rodrigues Francisco e Maurilio Alves Rodrigues, permitindo uma retrospectiva sobre muitos aspectos da vida da Igreja, em especial a missão dos leigos na prática evangelizadora na Igreja e no mundo. Essa temática foi abordada por diversos documentos conciliares e, na América Latina, pelas Conferências Episcopais colocando os leigos no centro das discussões, pelo mundo e no Brasil.

O autor Pedro Donizeti de Campos encerra esta edição com o artigo sobre os acontecimentos marcantes na história eclesial. O Concílio Vaticano II constitui para a Igreja Universal e, de modo particular, para a Igreja no Brasil, o marco zero de seu planejamento pastoral. A partir daí, surge uma nova evolução e perfil eclesiológico para uma Igreja mais evangelizadora e verdadeiramente ministerial.

Prof. Dr. César Teixeira